



Publicação da Associação
Brasileira de Medicina Preventiva
e Administração em Saúde

Editor

Dr. Ivomar Gomes Duarte

Correspondência: Rua Domingos de
Morais, 2.777 – 13º andar
CEP 04035-001 – São Paulo, SP.
E-mail: redprint@uol.com.br

Conselho Editorial

Dr. Oscar Cesar Leite – SP
Dr. Alberto H. Kanamura – SP
Dr. Angelo Felicissimo – SP
Dr. Antonio Quinto Neto – RS
Dr. Deborah Pimenta Ferreira – SP
Dr. José Agenor M. Silveira – SP
Dr. José Manoel C. Teixeira – SP
Dr. José Maria Rezende – PR
Dr. José Rodrigues Filho – PE
Dr. Haino Burmester – SP
Dr. Ivomar Gomes Duarte – SP
Dr. Milton Menezes da Costa – DF
Dr. Olímpio José Nogueira V. Bittar – SP
Dr. Silas Guedes de Oliveira – AM
Dr. Walter Cintra Ferreira Jr. – SP
Dra. Wanda dos Santos Andrade – CE

Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde

(Fundada em São Paulo no
dia 26 de novembro de 1976)

Diretoria

Presidente:

Dr. Luís Gustavo Garavelli

1ª Vice-Presidente:

Dr. Haino Burmester

2ª Vice-Presidente:

Dr. Milton Menezes da Costa

3ª Vice-Presidente:

Dr. José Maria Resende

4ª Vice-Presidente:

Dr. Cláudio José Allgayer

Secretário Geral:

Dr. Daniel Gomes Monteiro Beltramini

Secretário Adjunto:

Dr. José Agenor Mei Silveira

1º Tesoureiro:

Dr. Paulo Roberto Couto da Fonseca

2º Tesoureiro:

Dra. Renata Ferro David

Diretor Científico:

Dra. Elizabeth de Faria

A RAS encontra-se indexada nas
Bases de Dados Bibliográficas
AdSaude – FSP-USP e no LILACS

Filiada à



Publicação editada e distribuída por

Redprint

Redprint Editora Ltda.

e-mail: redprint@uol.com.br

Redação, Publicidade e Administração: Rua Domingos de
Morais, 2.777 – 13º andar – 04035-001 – São Paulo, SP.
Tels. (11) 5572-4813, Fax (11) 5571-1719. Diretor e Editor:
Tadaharu Katayama (MTB nº 6.456). Projeto gráfico e
diagramação: Redprint. Textos em inglês: Pasqualin e As-
sociados.

editorial



Desde a criação do Programa Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH) em meados de 1991, por iniciativa de várias entidades médicas, com destaque para a APM – Associação Paulista de Medicina e o CREMESP – Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo, observou-se um significativo avanço nas práticas gerenciais dos hospitais participantes que em parte pode ser atribuído ao Programa.

A incorporação pelo CQH do modelo de gestão da Fundação Nacional da Qualidade, alguns anos depois, contribuiu para um salto de qualidade no Programa, ao mesmo tempo em que permitiu uma sistematização maior dos requisitos para a excelência do desempenho e, ainda, forneceu uma base conceitual mais ampla ao programa CQH. Com o modelo PNQ, a metodologia do Programa CQH deixava de ser centrada em modelos de certificação ou de acreditação, para incorporar uma abordagem sistêmica, ou ainda um modelo de gestão.

Por seu turno, a RAS – Revista de Administração em Saúde, publicação oficial da antiga SMBAS – Sociedade Médica Brasileira de Administração em Saúde, atual ABRAMPAS – Associação Brasileira de Medicina Preventiva e Administração em Saúde, desde seu primeiro número datado de março de 1998, sempre procurou divulgar trabalhos, estudos de caso, resenhas e artigos voltados para a melhoria da qualidade e da gestão dos serviços de saúde públicos e privados. Valorizou artigos e relatos fruto da experiência prática e da observação e análise de serviços de saúde do país.

A postura da RAS vai ao encontro do modelo de gestão adotado pelo CQH, que tem como ponto fundamental a gestão das INFORMAÇÕES E DO CONHECIMENTO por parte das organizações, entendendo que estas são em tempos distintos, as geradoras e as consumidoras de informações, na maioria das vezes formatadas como indicadores de saúde ou hospitalares.

Como as organizações identificam as suas necessidades de informação?
Quais sistemas montam para a coleta e processamento das informações?

Quais as informações que são disponibilizadas aos usuários?

Como a alta direção analisa as informações e as utiliza?

Como é gerenciada a confidencialidade, a integridade e a segurança das informações?

Como são identificadas, obtidas e mantidas atualizadas as informações comparativas pertinentes?

Utiliza indicadores de estrutura, processos e resultados?

Utiliza Painel de Bordo?

E principalmente, como as informações são utilizadas nos processos decisórios nos vários níveis da organização?

Esse conjunto de indagações utilizadas pelo Programa CQH em seu roteiro de visitas, procura avaliar como a organização trabalha a questão das INFORMAÇÕES da ORGANIZAÇÃO e das INFORMAÇÕES COMPARATIVAS, pois os mesmo constituem insumos absolutamente indispensáveis na boa gestão de serviços públicos e privados.

Nesse sentido a RAS volume 10, número 40, de julho-setembro de 2008, em edição comemorativa de 10 anos da publicação, foi toda dedicada ao tema indicadores com a reedição dos principais artigos nela publicados, referentes a esse tema.

Agora a ABRAMPAS através da RAS lança este suplemento especial com um precioso conjunto de informações – tabelas, índices e indicadores – elaborados pelas equipes técnicas da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, sob coordenação dos Drs. José Dínio Vaz Mendes e Olímpio J. Nogueira Viana Bittar, e que constitui uma importante fonte de referenciais comparativos para diversos órgãos e serviços do SUS em todo o Brasil.

A RAS agradece à Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo pelo material fornecido e oferece esta edição especial da RAS aos leitores para análise e reflexão.

São Paulo, 15 de janeiro de 2010

Dr. Ivomar Gomes Duarte

Editor da RAS
ras@apm.org.br